

**A INTERNET COMO UMA POSSIBILIDADE DO MUNDO DA (IN)FORMAÇÃO
SOBRE A CULTURA CORPORAL¹**

Tatiana Passos Zylberberg²

RESUMO: este trabalho apresenta uma possibilidade de contribuir na produção e transmissão das informações sobre a cultura corporal com crianças e adolescentes, por intermédio de um website. Para tanto, foram questionados os paradigmas adotados pela mídia e abordados novos estudos sobre influências da imagem e da tecnologia na aprendizagem. O foco é fundamentar um projeto de ensino para a compreensão, utilizando como recurso a Internet e como tema a cultura corporal.

ABSTRACT: this article showed a possibility of contribution on the production and transmission of information about corporal culture, by the website means work together with Kids and teenagers. For that, the media's paradigms were questioned and a new study about the image influence and learning process were approached. The goal is to fundament the project of teaching for understanding, using corporal culture as a subject and the Internet as a resource of delivering.

A velocidade na transmissão de mensagens, a maior utilização de recursos tecnológicos e o crescente papel da auto-instrução na formação do indivíduo têm gerado mudanças nas formas de aquisição da cultura elaborada, afetando o campo do ensino e pesquisa em Educação, e por extensão em Educação Física.

Entretanto, mesmo com os avanços nas pesquisas em Educação Física, as informações veiculadas nos meios de comunicação de massa têm ficado ainda sob o domínio de profissionais não especializados, que oferecem um bombardeio imagético e textual, cujo referencial continua sendo da higienização, da biologização e do rendimento físico.

O presente trabalho apresenta um resumo da Dissertação de Mestrado (FAPESP-97/14506-9) defendida na Faculdade de Educação Física da UNICAMP em dezembro de 2000. Tal projeto valeu-se da oportunidade de contribuir na produção e transmissão das informações sobre a cultura corporal com crianças e adolescentes, apontando como uma alternativa, a produção de um website. Cabe destacar, que esta fase de formação acadêmica concentrou-se na pesquisa bibliográfica de autores nacionais e internacionais, por meio da revisão da literatura. Somente no Doutorado este projeto será efetivamente desenvolvido, cabendo neste momento posterior, a definição da Instituição em que se dará a pesquisa de campo e quais as crianças e adolescentes que irão contribuir na fase de produção.

Na pesquisa bibliográfica foram questionados, por meio da metáfora do *modelo do mito*, os paradigmas adotados pela mídia nas escolhas ideológicas/estéticas, quando aborda questões sobre o corpo-movimento tanto em textos escritos como em imagens. Tal questionamento dividiu-se em dois momentos: primeiro repensar os discursos explícitos e implícitos nas informações oferecidas dia-a-dia pela mídia, para então, redimensioná-las a partir de bases científicas, com o propósito de transcender o estado atual. Tal busca justificou-se na perspectiva da cultura corporal como produção cultural, que sofre a interferência da indústria do consumo, diante da qual a atuação da instituição acadêmica deve se dar no sentido de superar esta realidade.

Num subcapítulo, foi feita abordagem de como os profissionais de Educação Física têm estudado o papel da mídia nos caminhos do esporte, por intermédio, principalmente, das publicações de artigos do CONBRACE-CBCE, no GTT de Mídia. Entre os obstáculos que devem ser desafiados, destacou-se a partir dos autores: propor formas de auxiliar as pessoas a superarem o paradigma biológico, com o objetivo de aprimorar técnicas; em segundo lugar, conscientizar sobre o processo de alienação e massificação desmitificando a hegemonia do esporte como único conteúdo e a meta da execução limitada a padrões estereotipados de corpo e movimento.

Por meio da metáfora *educação da memória*, na qual os sentidos humanos estariam sendo programados pelas mensagens definidas pelos interesses políticos, ideológicos, estéticos e comerciais de seus produtores, procurou-se discutir cientificamente as implicações da relação entre a organização, seleção, transmissão e interpretação de mensagens, tanto de textos escritos quanto de imagens. Defendendo ser importante que o espectador aprenda que, para compreender a imagem após o impacto do contato inicial, torne-se necessário procurar significados, interpretar as mensagens e analisá-las criticamente.

¹ Dissertação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação Física, área de concentração Educação Motora - Linha Pedagogia do Movimento - Faculdade de Educação Física-UNICAMP, defendida em 04/12/2000, sob orientação da Profª. Drª. Vilma Leni Nista-Piccolo. Apoio: FAPESP 97/14506-9

² Integrante do NEPIICC/UNICAMP- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inteligência Corporal Cinestésica e Doutoranda em Educação Física na FEF/UNICAMP

Com base no conceito de *programa visual* de Almeida (1999), foi utilizada a metáfora da *programação dos sentidos* por uma referência aos cinco sentidos humanos num programa constante de educação cultural, sobre as informações e os conhecimentos da cultura corporal. A memória é então educada pelas imagens, que a mídia oferece para serem contempladas, que são, na verdade, questões ideológicas de cunho mercadológico, produzidas para narrar mitos que se cristalizam em modelos.

Este capítulo referente à *educação da memória* e a *programação dos sentidos*, enfatiza pesquisas nacionais e internacionais sobre as prováveis influências das informações na formação de crianças e adolescentes. Buscou-se fundamentos para questionar, então, como a produção cultural das informações está educando a memória humana e direcionando as opiniões e ações relacionadas com a área da Educação Física. Neste contexto Betti (1998: 60) afirma que “*O desafio é comparar a maneira como imagem e linguagem veiculam as informações, e como são respectivamente compreendidas*”. Entre os autores que fundamentam este capítulo, um destaque para Aparici e García-Matilla (1989), Reeves (1993), Merchán e Porras (1994), Alonso, Matilla e Vázquez (1995), Ferrés (1996), Coletivo NTC (1996), Damásio (1996), Penteado (1997), Santaella e Nöth (1998), Pinker (1998), Tassara (1998) e Almeida (1999).

No capítulo seguinte, estudou-se a história da Internet, apontando-a como possível canal midiático, superando a visão de computador como ferramenta para automatização para cálculos e registro de dados, passando a ser compreendido como um recurso tecnológico, deixando de ser simplesmente agente de instrução programada, fonte de consulta, correio eletrônico para “*ser ferramenta capaz de introduzir diversos campos de conhecimento*” (Merchán e Porras, 1994: 124).

Tendo definido o recurso da Internet e justificado as razões do recurso do *website*, deu-se seqüência ao estudo, fundamentando a visão de ensino-aprendizagem num capítulo que aborda tal questão por intermédio da metáfora *mundo da (in)formação*. A obra central neste contexto é o livro “*Teaching for Understanding*” – Ensino para a compreensão - organizado por Wiske (1998). A referida obra é resultado de uma pesquisa conjunta, de 1988 à 1995, entre quatorze pesquisadores de Universidades Norte Americanas e vinte professores de escolas, num projeto coordenado pela “*Spencer Foundation*” que contou com a participação de David Perkins, Vito Perrone e Howard Gardner.

A palavra informação tem o destaque do (in) no intuito de representar a aprendizagem como processo ininterrupto, isto é, *em-formação*, individualizado e ilimitado, com avaliação contínua e processual. O (in) circunda a característica de construção do conhecimento, transferindo o foco do ensino para a aprendizagem, do produto para o processo e da memorização para a compreensão.

Desta forma, a sugestão de desenvolver este projeto relaciona-se ao objetivo de oferecer um caminho para que crianças e adolescentes possam perceber e entender as complexas implicações sociais e culturais sobre os conceitos e opções por determinadas práticas de atividades corporais; para que possam refletir, por exemplo, sobre questões de saúde, qualidade de vida, a ética no esporte de alto rendimento; para que saibam assistir e compreender os espetáculos esportivos, mas que além disso, sejam autônomos, sensíveis, críticos e criativos para práticas corporais.

Nesta perspectiva, os critérios educacionais implicam em acessibilidade, interesse, conexão com a vida dos aprendizes. Educar, na aprendizagem para compreensão, é articular a diferença entre aplicar com profundidade versus reproduzir em quantidade.

Lipman (1995: 258) comenta que:

Nos parabenizamos com muita freqüência por termos conseguido que os alunos pensassem melhor quando, na realidade, tudo que fizemos foi conseguir que pensassem sobre as mesmas coisas que pensamos, da mesma maneira que pensamos sobre elas. Esta é uma alteração no conteúdo daquilo que está sendo pensado, não uma melhora na qualidade do pensar. Eles podem não estar pensando nem mais ou melhor, e precisam fazer ambos.

O “mundo da (in)formação” é, então, a proposta de um ambiente de aprendizagem que supera a visão unidirecional e linear do conhecimento, da memorização e repetição de informações, para a visão multimensional e complexa do conhecimento por meio da aprendizagem para a compreensão.

Após explanar os princípios educacionais, o capítulo seguinte apresenta então, a estrutura preliminar do *site* associando as dimensões e os níveis de compreensão propostos por Mansilla e Gardner (1998); as quatro abordagens para compreensão de Gardner (1999); as arquiteturas de ensino de Schank e Birnbaum (1996); as etapas do pensar crítico e criativo de Lipman (1995); com os aspectos para elaboração de materiais de Ramírez (1999).

A idéia é propiciar às crianças e adolescentes o *desafio* de aprender para a compreensão sobre a cultura corporal. A proposta é organizar diferentes atividades num crescente de complexidade de acordo com as *quatro etapas* referentes aos quatro níveis de compreensão. Além disto, foram criados *oito personagens*, que juntos formam a *Turma da (in)formação*, a função destes é serem interlocutores das crianças e dos adolescentes na experiência de ensino para a compreensão, explicando diversos assuntos.

A proposta apresentada não define a Internet como a panacéia da educação. É importante destacar que a opção de utilizar o computador define-se como mais um caminho para a aprendizagem. Caminho que exige fundamentação para valer-se de um recurso que é possível, viável, inegável e que oferece plasticidade e

dinamismo. Afinal, ela é mais do que instrumento didático, é uma *nova realidade* de conceitos, representações e imagens, que “permite a manipulação de informações e novas maneiras de formação de conhecimento de um modo mais rápido e com objetivos mais amplos do que qualquer outro recurso tecnológico até hoje utilizado” (Lucena, 1997: 102).

Os professores precisam conscientizar-se que a rede não se limita a ser uma fonte inesgotável de pesquisas e dados quantitativos, mas além disto, permite usufruir de seus recursos para re-criar formas de aprender os conhecimentos de sua área de investigação e atuação.

As idéias apresentadas nesta dissertação, esperam poder contribuir com a Educação Física. Tal projeto partiu da inquietação gerada pelo bombardeiro de informações que são veiculadas pela mídia contradizendo a perspectiva da corporeidade e o respeito à individualidade. Este trabalho demarca, para a pesquisadora, o início de uma navegação em caminhos “*pouco d’antes navegados*” e convida os interessados a compartilharem seus estudos nesta busca.

Referências e Síntese da Bibliografia Consultada

- ALONSO, Manuel Erausquin. (1995). *Teleniños públicos- Teleniños privados*. Madrid: Proyecto Didáctico Quirón-Ediciones de la Torre.
- ALMEIDA, Milton José de. (1999). *Cinema Arte da Memória*. Campinas: Autores Associados.
- APARICI, Roberto e col. (1989). *Lectura de imágenes*. 2ed. Madrid: Ediciones de La Torre.
- ASSMANN, Hugo.(1996). *Metáforas novas para reencantar a educação*; Epistemologia e didática. Piracicaba: UNIMEP.
- BETTI, Mauro.(1998). *A janela de vidro*: esporte, televisão e educação física. Campinas:Papirus.
- BICKNELL, Treld Pelkey e col. (1997). *How to write & ilustrate children's books and get them published*, 7ed. Ohio: North Light Books.
- CAMARGO, Vera Regina T. (1999). O esporte influenciando a programação televisiva ou a televisão e sua interferência no esporte? *Anais do I Congresso Regional Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*; jornada pré-COMBRACE, (p.78-80). Campinas-SP. Faculdade de Educação Física: UNICAMP.
- CARVALHO, Sérgio.(1996). *Comunicação, movimento e mídia na Educação Física*. Santa Maria: UFSM, 1996.
- COLETIVO NTC.(1996). *Pensar-pulsar*; cultura comunicacional, tecnologias, velocidade. São Paulo: Edições NTC.
- DAOLIO, Jocimar (1997). *Cultura*: Educação e futebol. Campinas: UNICAMP.
- ECO, Umberto.(1998). *Apocalípticos e integrados*. 5ed. São Paulo: Perspectiva.
- FRANCO, Marcelo Araujo.(1997). *Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência*. Campinas: Papirus.
- GARDNER, Howard. (1998). Melding progressive and traditional perspectives. In: WISKE, Martha Stone. *Teaching for understanding*: linking research with practice. (p.345-350) United States of America: Jossey-Bass,
- _____. (1999). *O verdadeiro, o bom e o belo*: princípios educacionais para uma nova educação. Rio de Janeiro: Objetiva.
- GUTIÉRREZ MARTÍN, Alfonso.(1997). *Educación multimedia y nuevas tecnologias*, Madrid: Proyecto Didáctico Quirón. España.
- ITRI, Maurício (1999). *Internet2*: A próxima geração. Market Books Brasil.
- LÉVY, Pierre.(1998a) *As tecnologias da inteligência*, 6ed. Rio de Janeiro: Ed.34.
- _____.(1998b). *A inteligência coletiva*: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola.
- _____. (1999). *Cibercultura*, São Paulo: Ed. 34.
- LIPMAN, Matthew. *O pensar na educação*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- MCLUHAN, Marshall. (1998). *Os meios de comunicação como extensões do homem*, 9ed. São Paulo: Cultrix.
- MAUSS, Marcel. (1974). *Sociologia, Antropologia*, Vol II. São Paulo: EPU.
- MERCHÁN, Bienvenido Mena; PORRAS, Manuel Marcos.(1994). *Nuevas Tecnologías para la enseñanza*; didática e metodologia. Madrid: Proyecto Didáctico Quirón. España.
- NISKIER, Arnaldo. (1993). *Tecnología educacional*: uma visão política. Petrópolis: Vozes.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. (1998). Breve introdução ao estudo dos processos de apropriação social do fenômeno esporte. In: *Revista da Educação Física/UEM*. Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física.vol.9,n.1, p. 25-34.
- RAMÍREZ, Elena. (1998).Diseñar materiales didácticos: mucho más que el manejo de los soportes técnicos. *Cultura e Educação*, 9, p.65-75. Madrid: Fundación Infancia y aprendizaje.
- SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. (1998). *Imagen*: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras.
- SCHAFF, Adam. (1995). *A sociedade informática*: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 4ed. São Paulo: Editora da Universidade Paulista: Brasiliense.
- SCHANK, Roger, e col. (1996). Aumentando a inteligência. In: KHALFA, Jean (org). *A natureza da inteligência*; uma visão multidisciplinar. Trad. Luís Paulo Rouanet. São Paulo: Fundação Editora da UNESP.

- SOARES, Carmen Lúcia.(1998). *Imagens da educação no corpo*: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. São Paulo: Autores Associados.
- TASSARA, Helena. (1998). As crianças, a televisão e a morte de um ídolo: Ayrton Senna. In: PACHECO, Elza Dias (org) *Televisão, criança, imaginário e educação: dilemas e diálogos*. (p.51- 64).Campinas: Papirus
- WISKE, Martha Stone. (1998). *Teaching for understanding*: linking research with practice. United States of America: Jossey-Bass.
- WHATLEY, Mariamne H. (1990). The picture of health: how textbook photographs construct health. In: ELLSWORTH, Elizabeth; WHATLEY, M. (1990) *The ideology of images in education media*: hidden curriculums in the classroom. (p.121-140). New York: Teachers College Press.
- ZYLBERBERG, Tatiana Passos. (1996). Merleau-Ponty no labirinto da corporeidade no mundo da Educação Física Escolar. *Monografia de Graduação* em Educação Física - Licenciatura, Universidade Estadual de Campinas.
- _____. (2000). A Internet como uma possibilidade do mundo da (in)formação sobre a cultura corporal. *Dissertação de Mestrado*. Campinas: Faculdade de Educação Física-Universidade Estadual de Campinas.

Recebido para publicação em: 12/04/2002
Aprovado em: 30/04/2002